

### Revista **HOMEM BATISTA**

Ano 46 • Nº 182

Publicação da Convenção Batista Brasileira

### Sede da **UMHBB**

Rua José Higino, 416

Prédio 15 – Tijuca

Rio de Janeiro, RJ – CEP: 20510-412

Copyright © Convicção Editora

Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por Convicção Editora

CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

### Endereços

Caixa Postal, 13333

CEP: 20270-972

Rio de Janeiro, RJ

Telegráfico – BATISTAS

### Editor

Sócrates Oliveira de Souza

### Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida (RP/16897)

### Coordenador da Secretaria Nacional de Homens Batistas do Brasil

Jairo de Souza Peixoto

### Redação

Convicção Editora/CBB

### Produção Editorial

Oliverartelucas

### Produção e Distribuição Convicção Editora

Tel.: (21) 2157-5567

Rua José Higino, 416 – Prédio 16

Sala 2 – 1º Andar

Tijuca – Rio de Janeiro, RJ

CEP 20510-412

falecom@conviccaoeditora.com.br

Palavra do editor .....	2
Palavra do coordenador da Secretaria Nacional da UMHBB.....	4
Palavra da coordenação editorial .....	5
Aconteceu .....	6
Homem batista e comunicação	
Inovação e comunicação .....	10
Homem batista e atualidade	
Por que a família é tão questionada hoje? (Parte 2) .....	12
Homem batista e saúde	
Câncer de próstata .....	15
Homem batista e missões	
No poder do Espírito, vamos completar a missão .....	19
Homem batista e espiritualidade	
Homem batista e a sua família .....	21
Homem batista e liderança	
Dezessete dicas para exercer uma liderança eficaz .....	23
Leituras que edificam.....	26
Lazer .....	27
Estudos	
1. Quando os filhos não querem mais ir à igreja .....	28
2. A convivência no lar .....	32
3. Redes sociais e a criação dos filhos .....	36
Líderes regionais da UMHBB .....	40

### HOMEM BATISTA QUER PUBLICAR SUA NOTÍCIA

Escreva um texto entre 100 e 200 palavras, resumindo: data, local, quantas pessoas participaram, o objetivo do evento. Sua notícia será bem-vinda mesmo que sua igreja adote outros modelos de ministérios com homens e integrando as diversas gerações.

As fotos devem ser enviadas como anexos da mensagem contendo a notícia. Não envie notícias sem fotos, nem fotos sem notícias. Selecione boas fotos para noticiar seu evento.

#### As fotos não devem ser:

- coladas no documento do Word;
- copiadas do Facebook;
- baixa resolução, pouco nítidas ou mal iluminadas.

#### As fotos precisam ter:

- mínimo de 300 KB de resolução;
- boa iluminação e boa nitidez;
- boa identificação das pessoas no grupo;
- o maior número possível de pessoas de frente, fáceis de identificar;
- até seis opções (publicaremos até três).

Envie sua notícia diretamente para o e-mail:

falecom@conviccaoeditora.com.br



ISSN 2177-7012



# A importância da educação religiosa no fortalecimento da igreja e denominação

Geralmente, toda vez que um escritor ou expositor pretende estudar um determinado assunto começa por conceituar o tema, bem como demonstrar a origem e o desenvolvimento dele no tempo e no espaço, todavia, esta linha muito utilizada será aqui abandonada para dar lugar a uma busca do entendimento a partir de um sentido pragmático e uma adequação produtiva entre a teoria e a prática.

A educação, no sentido lato, é um processo. O termo processo dá a ideia de algo dinâmico que está em movimento de um para outros pontos de forma lenta ou, às vezes, velozes em outros. A educação religiosa insere-se neste contexto dinâmico e pragmático. O pragmatismo de Deus consiste em querer como resultados imediatos a conversão genuína do pecador e o seu doutrinamento, estes resultados imediatos devem ser tanto em termos de quantidade como de qualidade (Ef 4.13).

A educação religiosa insere-se claramente na missão dinâmica da igreja, como ordenado por Jesus na grande comissão: “Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra; portanto ide, e fazei [...]” (Mt 28.18-20). A ordem sequencial dos verbos que demandam ação no discurso de Jesus é intencional e estabelece uma sucessão prioritária evidente e inalterável. Primeiro, fazer discípulos (conversão); em seguida, batizando-os e, a seguir, ensinando-os. Esta ordem é inalterável, pois não há batismo se não houver conversão e só os conversos aceitam ser batizados e, conseqüentemente, se dispõem a aprender. Como já afirmado acima, a educação religiosa é um processo contínuo, uma ação sem limite.

A educação religiosa não está cerceada por tendências ou linhas de uma norma de comportamento. Ela tem a ver com a totalidade da vida humana. E vida é um tema básico na Bíblia de Gênesis a Apocalipse. É exatamente



a posse dessa vida que distingue um cristão das outras pessoas. A promessa de vida fala de restauração das capacidades, traz uma nova capacidade de perceber a realidade (Hb 11.3). A educação religiosa, portanto, é um processo contínuo de transformação de vida, em que o discípulo vai adquirindo uma nova forma que o identifica com Jesus Cristo e vai, ao mesmo tempo, perdendo a identidade com o passado, ou seja, o tema central da educação religiosa é a vida. Em Romanos 12, encontramos a síntese desta transformação, quando Paulo usa a expressão “conformeis” (*syschematizo*) = tomar forma aparente, forma exterior, termo usado pelos gregos para definir o que o ator fazia no palco. A outra expressão é “transformai-vos” (*metamorfeuo*) = mudança da forma, tomar forma daquilo que realmente é.

A educação religiosa não deve produzir algo pronto. Deve suprir o que é preciso para que o processo de crescimento se desenvolva

de maneira normal e salutar. A educação religiosa deve se preocupar com a vida, com o crescimento da vida eterna dentro da personalidade humana, em direção à semelhança com o Deus que a dá. A educação religiosa deve se preocupar com a transformação progressiva do discípulo no caráter, valor, motivação, atitudes e entendimento do próprio Deus (Gl 2.20).

Enquanto a educação geral se preocupa em fazer que as pessoas saibam o que seus professores sabem, a educação cristã quer ajudar as pessoas a se tornarem o que seus professores são. Assim, passa a entender a educação cristã como um intercâmbio – interação de professores e alunos na vida.

Pastor Sócrates Oliveira de Souza  
Editor.





Olá, queridos Embaixadores do Rei, Gamistas e Homens Batistas, como é bom estar de volta em mais uma edição da nossa revista. A Deus demos glória, com grande fervor.

Neste período, teremos mais uma vez a oportunidade de ler e aprender de Deus, com nossos irmãos que se doam voluntariamente ao serviço de construir mais uma edição. A eles agradecemos de forma efusiva, sabendo do seu compromisso com o Senhor da seara.

O Salmo 100 nos convida a celebrar ao Senhor com alegria e é neste mesmo diapasão que conclamamos os irmãos, desde os meninos das embaixadas até os decanos das sociedades de homens a nos unirmos em louvor e adoração a Deus. Seja na participação das atividades, na aplicação da leitura bíblica, na oração ou no discipulado que recebemos ou aplicamos a outros.

Como estão as nossas famílias? É nosso desejo que nestes meses os estudos possam também auxiliar na compreensão de situações mais correntes nas famílias, observando os ensinamentos bíblicos e atentando para as estratégias que nos são oferecidas para vencer os dias maus, com a sabedoria dos altos e os pés na terra.

Numa das versões, o Salmo 100 é chamado de “hino de ingresso no templo”. Como é bom entrar na presença de Deus, estar na sua casa e cultivar a Deus também fora das paredes. Que a nossa vida, templo do Espírito Santo, esteja sempre pronto para a prestação deste serviço de cultivar a Deus, junto aos nossos e perto daqueles que ainda não têm o temor a Deus e

não reconhecem Jesus Cristo como Senhor e Salvador pessoal.

“Tua bondade me seguirá, me seguirá, Senhor [...]”. Sim, a bondade do Senhor, manifestada na graça e misericórdia divinas estão sempre a nos guardar e nos dirigir. Que esta seja uma das razões para agradecer, para louvar, para testemunhar e continuar ou iniciar um “serviço” ao nosso bom Deus. No Salmo 23 também o salmista assevera o quanto a bondade de Deus nos é oferecida ao dizer: “certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias [...]”.

Sejamos gratos a Deus, reconhecendo aqueles que ombreiam conosco nesta lida terrena e lembrando, diariamente, nos momentos devocionais (a sós com Deus, lembra?) de leitura e oração diários do quanto somos agraciados pela bondade de Deus. Estejam o desânimo e a murmuração afastados de nós.

Que venham os desafios, os novos projetos, treinamentos, cursos, congressos, acampamentos, para nos aprimorarmos no serviço a Deus, contando com a permissão e a soberana vontade de Deus e para o louvor da sua glória. “Porque o Senhor é bom e a sua misericórdia dura para sempre, e a sua fidelidade, de geração em geração”.

Soli Deo gloria!

*Jairo de Souza Peixoto*  
Coordenador da Secretaria Nacional  
de Homens Batistas do Brasil.



*“Os filhos são herança do Senhor, e o fruto do ventre é a sua recompensa. Como flechas na mão de um guerreiro, assim são os filhos da mocidade. Bem-aventurado o homem que com eles enche sua aljava; quando enfrentarem os inimigos numa disputa, não serão envergonhados” – Salmo 127.3-5*

Família é o plano perfeito de Deus para a continuidade da espécie humana, para a satisfação emocional e social, para o equilíbrio e harmonia da sociedade. À família foi entregue uma missão especial: gerar filhos, cuidar e educá-los para que sejam cidadãos de bem e contribuam para um mundo melhor. Entretanto, a família experimenta obstáculos e dificuldades no cumprimento de sua missão. Nos três estudos deste período, o pr. Paulo Marinho Falcão, presidente emérito da Convenção Batista Sergipana, apresenta as crises que a família enfrenta e como caminhar em meio a elas.

Há muito texto interessante nesta edição como, por exemplo, na seção Aconteceu, 9º CONCENTROESTE que aconteceu na cidade de Rondonópolis, MT e as atividades do MUNAMI. Vale a pena saber como os homens batistas estão envolvidos no reino de Deus.

A seção Homem batista e comunicação apresenta o artigo Inovação e comunicação, escrito pelo irmão Danillo Benevenuto da Primeira Igreja Batista de Fortaleza e conselheiro de embaixador do Rei.

Por que a família é tão questionada hoje? É uma pergunta que nos faz pensar. Por isso, o pr. Lourenço Stelio Rega, nas páginas 12-14, nos dá algumas respostas fundamentadas na história e na Bíblia. Vale a pena conferir. Esta é a segunda parte do estudo.

Atenção, homem batista, a sua saúde precisa ser bem cuidada. Leia com atenção o artigo sobre câncer de próstata escrito pelo médico

Dr. Francisco Barreto Filho. Ele disse que irá se deter sobre o câncer da próstata, uma vez que o homem batista não pode ficar inerte na busca da prevenção deste estado oncológico, tão crescente na população masculina brasileira.

Nas páginas 19 e 20 temos um desafio de missões: No poder do Espírito, vamos completar a missão. Jesus nos desafia com o seu ide e o Espírito Santo nos capacita e a missão de evangelizar o mundo até o final do século 21 é um chamado que não pode ser negligenciado ou subestimado.

Como está a família daqueles que, muitas vezes, estão na linha de frente do trabalho em nossas igrejas? Esta é uma pergunta que nos faz pensar porque, antes de socorrer as famílias que estão à nossa volta, o nosso olhar deve estar vigilante sobre a nossa família. O Pr. Tony Zamba procura responder indicando algumas estratégias para você, homem batista, manter a sua família saudável. Confira nas páginas 21,22.

Na seção Homem batista e liderança, o escritor e professor Ernesto Berg apresenta 17 dicas para uma liderança eficaz porque cada vez mais o papel da liderança se faz imprescindível para que as organizações avancem e ampliem seu grau de influência na sociedade.

Que você aproveite a sua revista com tudo o que ela lhe oferece nestes próximos três meses de 2024. Compartilhe com seus amigos e familiares.

Coordenação editorial.

# Coordenação da União Missionária de Homens Batistas do Planalto Central – UMHB/PC

## RELATÓRIO DO 9º CONCENTROESTE

Foi realizado nos dias 24 a 26 de novembro de 2023, na Cidade de Rondonópolis, MT o 9º CONCENTROESTE, tendo como TEMA: “HOMENS PROCLAMANDO A VERDADE”.

DIVISA: “Mas, proclamando a verdade com amor, seguindo a verdade em amor, crescamos em todos os sentidos para Cristo, que é o cabeça” (Ef 4.15).

Hino oficial do congresso: 422 CC – Trabalho cristão (Fanny Crosby).

Com a graça de DEUS, a União Missionária de Homens Batistas do Planalto Central se fez representada no Concentroeste. A nossa Caravana contou com a participação de 12 pessoas, sendo oito homens, uma mulher e três embaixadores do Rei, do Projeto Viver.

## EVANGELIZAÇÃO EM RONDONÓPOLIS

O 9º Concentroeste teve expressiva participação dos estados de MT, MS, GO e DF, que tiveram forte atuação no campo da evangelização local, em torno de 120 irmãos inscritos e um total de quase 200 participantes, incluindo os irmãos da igreja hospedeira.

A programação evangelística foi coordenada pelo pr. Lourival, de Goiás, que indicou oito líderes para representar e coordenar as caravanas. Foram distribuídos grande quantidade de folhetos, Evangelho de João e água potável, tendo em vista o forte calor no período. O resultado foi um grande número de decisões e reconciliações efetivadas ao lado de Cristo, tendo alcançado o alvo de 80 fichas de recenseamento preenchidas.

Na programação geral tivemos diversas participações musicais, poesias, cânticos congregacionais muito animados, testemunhos e mensagens voltadas ao despertamento do

homem batista, bem como forte incentivo ao fortalecimento do trabalho do homem batista na região do Centro oeste.

A caravana da UMHBPC teve uma participação de destaque na programação de evangelização, atenta ao chamado para evangelização, desenvolveu com afinco e entusiasmo o trabalho de evangelismo, com preenchimento de 24 fichas de recenseamento de realização, ultrapassando a meta estabelecida, que era de 20 fichas.

A irmã Lucilene Santos, esposa do irmão Geraldo – I.B. Geração Eleita – DF, participou brilhantemente com a apresentação de poesias. Nosso transporte foi uma VAN, 16 lugares, além da excelente viagem, fomos muito bem atendidos nos traslados local pelos motoristas Daniel e Nilman

Os irmãos da Igreja Batista Jardim Liberdade, igreja hospedeira ficaram impactados e se esforçaram ao máximo para oferecer aos congressistas todo apoio logístico necessário, principalmente na parte da hospedagem e alimentação, destacamos o empenho dos amados irmãos Pacheco, Miguel e da irmã Eunice, responsáveis pela recepção e pela alimentação, além do pr. Tito, pastor interino. Que DEUS abençoe grandemente aquela amada igreja e seu futuro pastor.

## 10º CONCENTROESTE

O 10º CONCENTROESTE será realizado no ano de 2025, na cidade de Rio Verde, GO, em data a ser definida pela nova diretoria.

### NOVA DIRETORIA DO 10º CONGRESSO

Presidente: Ditmar Wegermann

Vice-presidente: Eduardo Murilo Suet

1º Secretário: Vantuil Moreira de Freitas

2º Secretário: João Antônio Pereira

Secretário Executivo: Jorge Roque

Nossa gratidão a DEUS por tudo, a todos os amados irmãos da caravana do Planalto Central que se empenham para estar em Rondonópolis, especialmente aos nossos embaixadores do Rei que brilharam na evangelização.

Gratidão à UMHBPC na pessoa do seu Presidente Victor Ribeiro e Jairo Peixoto, Se-

cretário Geral, pelos esforços para viabilizar a participação da UMHBPC no 9º Concentroeste.

Que DEUS abençoe a UMHBPC e sua liderança.

Brasília, novembro de 2023

**Evandro Viana Gomes**  
Coordenador dos homens da UMHBPC

## MUNAMI



*Líderes do trabalho local em Santa Rosa do Jardim*



*Foto com coordenador local (Luis Carlos) e o nacional (Jairo Peixoto)*



*A importância da presença feminina*



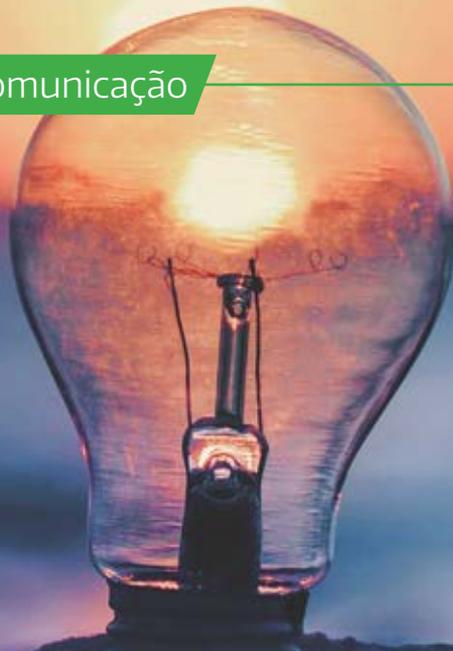
*Evangelizando com aulas de violão*



*Primeira semana de trabalho*



*Mais um dia vencido, pela graça de Deus*



# Inovação e comunicação

Em um tempo marcado por rápidas transformações sociais e avanços tecnológicos, a liderança evangélica encontra-se desafiada a ir além das práticas convencionais. Em meio a esse contexto dinâmico, é imperativo que os líderes evangélicos adotem uma atitude proativa, buscando formas inovadoras de orientar e inspirar suas igrejas. Forte melhoria em comunicar nossas virtudes, o que se espera do servo voluntário e a boa mordomia das execuções das organizações.

A inovação na liderança evangélica não se traduz em comprometer a essência da mensagem, mas, sim, em descobrir abordagens novas e pertinentes para compartilhá-la. Desde a incorporação de novas tecnologias até o desenvolvimento de estratégias criativas para o discipulado; os líderes têm a oportunidade de se destacar ao se adaptarem de maneira sensível às necessidades em constante transformação dos seus membros. A inovação na

forma de transmitir a mensagem pode ampliar o alcance e fortalecer os laços entre líderes e membros. Lembre-se que, outrora, uma reunião ministerial seria restrita ao presencial e hoje praticamos on-line, conectando pessoas de diferentes lugares.

A excelência, na liderança evangélica, representa um padrão que transcende a mera competência humana. Envolve um comprometimento ativo com o estudo das Escrituras, o constante aprimoramento das habilidades ministeriais e a promoção de uma mentalidade de serviço formidável. Mais do que buscar perfeição, a busca pela excelência é uma demonstração tangível do compromisso com a glória de Deus e o crescimento da comunidade.

Provérbios 16.3 diz: “Entregue a tuas obras ao Senhor, e teus planos serão bem-sucedidos”.

Execução de processos eficazes é o motor que impulsiona a visão para a realidade. Isso envolve a criação e implementação de estratégias



claras, definindo metas alcançáveis e avaliando continuamente os resultados. A capacidade de alinhar visão e execução assegura que as boas intenções se traduzam em ações tangíveis, capacitando líderes a impactar positivamente não apenas suas igrejas, mas, também, a comunidade ao seu redor. Colossenses 3.23: “Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens”.

Você, líder, esteja inconformado com a baixa qualidade das atividades em sua instituição. Seja exemplo, inspire seus liderados a entender excelência, com excelente comunicação a respeito. Na execução, deixe claro princípios de execução, sempre repita o porquê (a obra é de Deus), para quem (ao Rei dos reis) e por quem (salvar os perdidos). Dê ênfase constante à execução: inove, teste, melhore e repita. Ouça as pessoas que zelam pelo reino. Abra espaço para testes de processos de melhorias; visite, pesquise e pergunte por meio de Benchmark como fazer.

---

## Execução de processos eficazes é o motor que impulsiona a visão para a realidade

---

*Danillo Benevenuto*  
Primeira Igreja Batista de Fortaleza;  
conselheiro de embaixador do rei, membro  
integrante da Gestão do DENAER;  
diretor e empreendedor de empresas.  
danillobc@yahoo.com.br





## Por que a família é tão questionada hoje? (Parte 2)

Na primeira edição deste ano publicamos o primeiro artigo buscando mapear esse tão importante tema e encontrar respostas que possam nos dar luz para a sua compreensão. Na ocasião, apresentamos duas fontes desse questionamento.

A primeira delas destacava a “descoberta” da pessoa como indivíduo pelo Iluminismo, um movimento intelectual e filosófico que dominou o mundo das ideias na Europa durante o século 18. Assim, a pessoa como indivíduo é extraída do seu meio e passa a portar o direito de isoladamente, tomar suas decisões, escolher qual caminho seguir como um “ente” isolado de seus vínculos, que não seriam mais necessários, especialmente com a família, que passa a deixar de ser fonte de sua significação de vida. Outra importante fonte citada foi a construção social dos valores e comportamento. Assim, com a dinâmica cultural, os hábitos, os costumes, os valores éticos vão se diluindo e se

alterando, deixando de ser permanentes e de sentido universal.

Isso, associado ao triunfo do indivíduo, gera uma equação em que a configuração da família se fragmenta e perde o sentido, não apenas em sua composição heterossexual, mas, também, como o local privilegiado para o desenvolvimento da construção da personalidade e valores como fonte de significação para os filhos.

Vai se instalando na sociedade e cultura a abolição do conceito de significação relacional histórica e de sentimentos, que passam a ser vistos como que devaneios individuais, que sustentam os papéis de gênero, relacionamentos afetivos e outros tipos de relações opressivas de dominação de um ser humano por outro. Cada pessoa, como indivíduo, é livre para fazer o que desejar e não pode ser impedida de decidir o que quiser pois, do contrário, estaria sofrendo opressão.

A cada dia que passa, também vai se fortalecendo a supressão dos conceitos ontológicos fundantes da sexualidade, como a definição física e genética do que seja “homem” e “mulher”, abrindo oportunidade para que homens e mulheres biológicos possam assumir quaisquer papéis de gênero que desejam individualmente.

Para que o indivíduo possa exercer seu pleno direito de individualidade, vai se instalando na sociedade a extinção dos conceitos de monogamia e de incesto, que passam a ser vistos como obstáculos que impedem o acesso sexual de alguém fora do ambiente matrimonial, e até mesmo de filhos à sua própria mãe, que era considerada propriedade do pai. Com isto, abre-se a oportunidade e liberação para quaisquer tipos de relacionamentos sexuais. Fica, portanto, desconstruído não apenas o conceito de propriedade, mas, também, de compromissos relacionais de quaisquer espécies levando o indivíduo, agora desprovido de gênero, de mãe, de pai, de afetos e de sentimentos, a estar finalmente livre para satisfazer plenamente suas vontades, dentro daquilo que a própria sociedade abrigar.

Como lidar com tudo isso e buscar um caminho que se possa redescobrir e restaurar a significação da vida e instalar a pessoa como alguém que não seja como uma ilha, pois não vivemos sozinhos neste mundo?

Em primeiro lugar, não é possível deixar de valorizar a descoberta da individualidade, pois isso ressalta a singularidade do sujeito, da

---

É negligente, irresponsável  
e alienante consentir  
ou induzir as crianças  
a fazerem escolhas  
prematuras, já que  
são desprovidas  
de maturidade  
para tal

---

---

## A criança é dependente e requer cuidados especiais, distintos em cada fase do desenvolvimento

---

pessoa e isso é até confirmado pela identidade única do código genético de cada um de nós. Mas, no caso em que estamos discutindo, sobre filhos-pais-família, temos algumas implicações que necessitam ser consideradas tal como o natural desenvolvimento progressivo da personalidade de uma criança. Em outras palavras, um bebê não “nasce feito”, isto é, com todas as condições físicas, muito menos emocionais e mentais para poder ser um sujeito ético. No próprio Direito, a criança não é considerada um sujeito responsável. Por que essa percepção cultural então quer evitar que os pais sejam os articuladores da construção educacional, portanto, dos valores éticos para os filhos?

Mais do que isso, o próprio Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP) em um documento, datado de 2018, intitulado “CREMESP manifesta-se sobre saúde mental da criança e do adolescente”, apresenta algumas conclusões médicas importantes:

- A criança é uma pessoa em desenvolvimento e que o ser humano nasce desprovido de condições autônomas para se manter, tanto física quanto psiquicamente;
- A criança é dependente e requer cuidados especiais, distintos em cada fase do desenvolvimento;
- As diferentes fases de desenvolvimento evoluirão ao longo das duas primeiras décadas de vida e que essa evolução dar-se-á gradativamente;
- Os bebês e as crianças são absolutamente vulneráveis;

- É negligente, irresponsável e alienante consentir ou induzir as crianças a fazerem escolhas prematuras, já que são desprovidas de maturidade para tal;
- É função parental apresentar referenciais para a educação psicosssexual da criança, podendo se valer de orientação médica e psicológica;
- Durante a adolescência ainda há parcial vulnerabilidade;
- Educação sexual, direito da criança e do adolescente, é muito diferente de incentivo à indefinição sexual, o que traz a eles insegurança, inadaptação e risco, com consequências para essa população vulnerável.

E o documento conclui:

- O CREMESP entende que o cuidado com a saúde mental das crianças e dos adolescentes deve ser prioridade e que colocá-los em risco pode trazer consequências danosas à formação do aparelho psíquico. Entende que a determinação sexual é dependente de fatores genéticos, epigenéticos e do desenvolvimento psicosssexual precoce e que as variações do desenvolvimento sexual podem ocorrer em crianças e adolescentes e devem ser abordadas como tal,

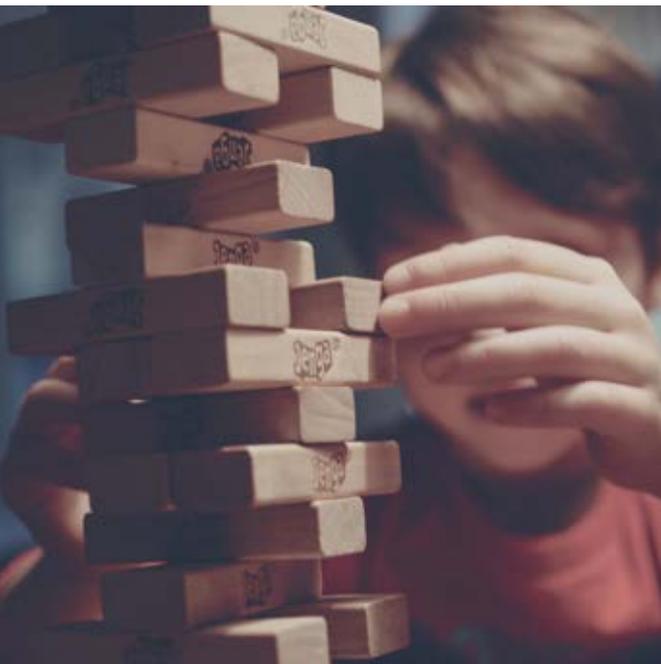
não devendo ser objeto de questões políticas, ideológicas ou de outra ordem.

- O CREMESP considera que o cuidado com crianças e adolescentes em seu desenvolvimento psicosssexual é prioridade, deixando claro que as diferenças sexuais existem e devem ser observadas para que a confusão não se estabeleça por desvio de objetivos.

Diante de tudo isso, por que ainda os meios de comunicações, grupos organizados insistem em que não cabe aos pais indicarem caminhos de formação, sejam educacionais, sejam da personalidade, sejam de valores éticos, aos filhos? O objetivo é deixar os filhos vulneráveis e prontos para então absorverem essa alternativa cultural que tem se instalado na sociedade?

Só uma ilustração vinda da experiência de campo no trabalho que desenvolvemos no campo da Bioética. Há mais de um ano eu estava participando como observador em uma reunião de um Comitê de Bioética de um grande hospital da cidade de São Paulo, ouvindo uma preleção ministrada por uma profissional da área de saúde que manifestava intensa satisfação em ter atendido, no ambulatório do hospital, naqueles dias uma criança com apenas três anos de idade que já tinha “convicção” de sua escolha de gênero, diferente de sua conformidade genético-física. Em outras palavras, a compreensão científica médica foi abolida pela imposição cultural que hoje tem se instalado na sociedade.

Temos, assim, o fortalecimento do relativismo pós-moderno sobre a busca da verdade e o conhecimento pela dinâmica da construção social do comportamento e valores que têm conquistado o status de ortodoxia, em que a própria ciência com suas comprovações passa a ser apenas uma das várias maneiras, mas de menor peso e sem privilégios, para se conhecer o mundo.



*Lourenço Stelio Rega*  
 Desejando entrar em contato:  
[rega@batistas.org](mailto:rega@batistas.org)  
 Instagram @lourencosteliorega

